

**SECRETARIA MUNICIPAL DE  
SAÚDE**

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**CURITIBANOS  
2018/2021**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBANOS

PREFEITO  
José Antonio Guidi

VICE-PREFEITO  
Roque Stanguerlin

SECRETÁRIO DE SAÚDE  
Altamir Carvalho Goetten

EQUIPE GESTORA

César Tadeu Almeida – Diretor Administrativo  
Enf. Daniela Cardoso Dias Becker – Chefe da Visa  
Enf. Elisabeth Ap. França Dacol – Diretora de Saúde  
Enf. Francielli Karine Pasa Ortiz – Coordenadora CAPS  
Enf. Jucelaine Cristina dos Santos – Coordenadora AB  
Marcelo Santos Finger - Coordenador Saúde Bucal  
Ricardo Brocardo – Diretor de Contabilidade e Finanças

## EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Bárbara Gomes Roveda – Assistência Farmacêutica  
Enf. Daniela Cardoso Dias Becker – Vigilância Sanitária  
Enf. Elisabeth Ap. França Dacol – Direção de Saúde  
Enf. Francielli Karine Pasa Ortiz – Coordenação CAPS  
Enf. Jucelaine Cristina dos Santos – Coordenação AB  
Enf. Luely Kadowaki Katto – Vigilância Epidemiológica  
Marcelo Santos Finger – Coordenação Saúde Bucal  
Ricardo Brocardo – Direção de Contabilidade e Finanças

*Feliz aquele que transfere o que sabe*

*e aprende o que ensina*

*(Cora Coralina)*

## **FORMULAÇÃO DOS COMPROMISSOS PARA 2018- 2021**

O planejamento em saúde consiste em um processo dinâmico e desafiador, dentro deste contexto foi elaborado o Plano Municipal de Saúde (PMS) de Curitiba – SC, referente ao período de 2018- 2021.

O plano de saúde representa a declaração de intenções da Secretaria Municipal de Saúde em construir sua atuação com fundamento na atenção integral à saúde, visando à melhoria da qualidade de assistência oferecida aos seus usuários, buscando em uma gestão eficiente a garantia dos direitos da população, atuando nos campos da promoção, proteção e recuperação da saúde, baseados nas Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores, com vistas ao fortalecimento do Planejamento Integrado do Sistema Único de Saúde.

Este plano representa um processo de análise, discussão e elaboração, que mobilizou a gestão, equipe técnica, representantes de segmentos da sociedade civil e organizada.

O plano municipal de saúde encontra-se estruturado em três momentos distintos:

1. Introdução
  - Identificação do município
  - Análise situacional de saúde do município
  - Análise em relação a atenção integral à saúde
  - Levantamento de problemas prioritários por eixos
  
2. Compromissos da gestão
  - Diretrizes, objetivos e metas
  
3. Considerações finais

## 1. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

### 1.1.1 Identificação Municipal

O Município de Curitibanos primeiro núcleo populacional do planalto catarinense teve seu chão, em tempos idos, povoado pelos índios Botocudos. Esse puro sertão tornou-se convidativo para o homem branco desbravador. Tropeiros cansados encontram nestas terras um ponto estratégico para recobrar suas forças. Neste pouso e repouso de Tropeiros lá se vão os anos de 1700. O Capitão Antônio Pereira, membro da comitiva fundadora de Lages, de olhar aguçado, logo percebe que esses “Campos dos Curitibanos” não são de se jogar fora, e destemidamente cria a “Fazenda dos Curitibanos”, de pouca duração, pois os Índios Botocudos não ficaram quietos e atacaram incansavelmente a dita fazenda até ser desativada.

Chegaram os anos de 1800, e com a insistência de pioneiros corajosos estabelece-se um pequenino povoado. Em 1851 já se chamava: “Distrito dos Curitibanos e Campos Novos Reunidos”. Uma Lei Provincial em 1864 dá o título de “Freguesia de Nossa Senhora da Conceição”. Progresso é progresso, então, alcança-se a data de 11 de junho de 1869, que marcaria para sempre esse chão, nasce o Município de Curitibanos.

Tropeirismo, Revolução Farroupilha, Revolução Federalista e Guerra do Contestado, desafiaram a coragem, a lucidez, os sonhos, os projetos da gente desse chão. Em Curitibanos se vê a vitória do trabalho, do progresso, do cidadão que mesmo antes dos primeiros raios de sol por entre as araucárias, já está de pé. E assim segue-se a vida, nesta cidade em franco desenvolvimento.

Curitibanos está estrategicamente situada no centro de Santa Catarina, entre as coordenadas geográficas de 27°16'44" de latitude Sul e 50°34'57" de Longitude WGR. O município tem fácil acesso às principais cidades do Sul do Brasil, pelas rodovias BR 116, BR-470 e BR-282. O aeroporto municipal tem perfeitas condições para pousos e decolagens, sendo utilizado regularmente por empresários da região.

Está localizado na encosta do planalto catarinense no centro geográfico de Santa Catarina. Por este motivo, o terreno é favorecido para a utilização de máquinas nas plantações.

#### **Distância das principais Cidades**

Curitibanos/SC – Florianópolis/SC – 294 km

Curitibanos/SC – Joinville/SC – 290 km

Curitibanos/SC – Curitiba/PR – 316 km

Curitibanos/SC – Porto Alegre/RS – 426 km

Vários municípios surgiram a partir de Curitibanos. Em 1881, Campos Novos, tornou-se independente, surgiram ainda os municípios de Santa Cecília, Fraiburgo, Matos Costa, Ponte Alta, Lebon Régis e Canoinhas. Por último, desmembraram-se São Cristovão, Ponte Alta do Norte e Frei Rogério.

São municípios limítrofes Lebon Régis, Santa Cecília, Ponte Alta, São José do Cerrito, São Cristóvão do Sul, Ponte Alta do Norte, Brunópolis, Frei Rogério, Correia Pinto.



O clima é subtropical de tipo úmido. O verão é fresco, com frio predominante durante a maior parte do ano. O inverno é moderadamente rigoroso, com geadas anuais e neve eventual. As chuvas predominam na primavera.

A Administração pública, comércio e atividades imobiliárias são as mais relevantes na participação do setor de Serviços do município. A indústria tem participação inferior à média estadual, sendo a indústria de transformação o principal componente. Na economia primária, destaque para as lavouras temporárias (soja, milho, feijão, alho, cebola) a fruticultura especialmente maçã, caqui e pêssego, e para a silvicultura e extração vegetal, destaca-se ainda a criação de suínos e bovinos.

Curitibanos integra a Microrregião do Alto Vale do Rio do Peixe, juntamente com Arroio Trinta, Caçador, Calmon, Fraiburgo, Frei Rogério, Ibiam, Iomerê, Lebon Régis, Macieira, Pinheiro Preto, Ponte Alta do Norte, Rio das Antas, Salto Veloso, Santa Cecília, São Cristóvão do Sul, Timbó Grande, Videira, Matos Costa e Tangará.

Localização: Planalto Catarinense

Mesorregião: Serrana

Microrregião: Alto Vale do Rio do Peixe

Secretaria Regional: Curitibanos 11ª GERSA, Videira 9ª GERSA

Data de Criação: 11 de junho de 1869

Densidade Demográfica: 39,67 hab/Km<sup>2</sup>

População: estimada IBGE 2016 39.399 hab.

Área Territorial 2016 (Km<sup>2</sup>) 948,738

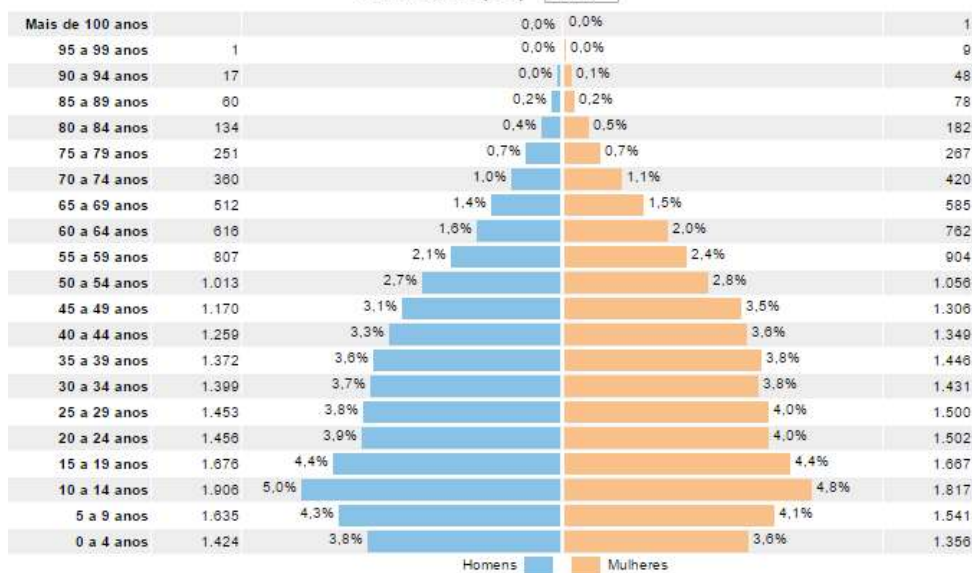
PIB: 923.831.000 milhões (IBGE)

### **1.1.2 Densidade Demográfica e Taxa de Crescimento Populacional**

A população, segundo fonte IBGE senso demográfico 2010, é eminentemente concentrada em área urbana, para uma população residente de 37.748, residem em área urbana 34.769 pessoas, enquanto que em zona rural residem 2.979 pessoas, em uma área total de 952,3 Km<sup>2</sup>, reflete uma densidade demográfica de 39,64 hab/Km<sup>2</sup>.



**Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade**  
Curitibanos (SC) - 2010



Fonte: IBGE 2010

A pirâmide etária é um gráfico populacional que leva em consideração a estrutura sexual da população (homens e mulheres) e as faixas etárias de:

- 00 à 19 anos – jovens
- 20 à 59 anos – adultos
- 60 ou + anos – idosos

A estrutura da pirâmide de Curitibanos reflete uma base que representa 34,40%, o meio que representam 53,80% de adultos, e o ápice da pirâmide com 11,4% de idosos.

Em relação ao gênero, a população masculina corresponde a 49,06% e a população feminina 50,94%.

A população em Curitibanos, segundo estimativa do IBGE 2016 é de 39.399 hab.

A colonização é cabocla, alemã, italiana e japonesa.

A população urbana concentra-se em 14 bairros: Centro, São Luís, São José, Bosque, Santo Antônio de Pádua, São Francisco, Getúlio Vargas, Água Santa, Nossa Senhora Aparecida, Bom Jesus, Universitário, COHAB I, COHAB II e Bela Vista.

Importante destacar que em algumas áreas dos bairros São José, São Francisco, Bom Jesus e Bela Vista concentram população em maior grau de vulnerabilidade social, vivem em condições precárias de habitação, com presença de grande número de animais domésticos, ausência de rede de esgoto, concentração de bares e presença de pais de família desempregados perambulando por estes locais.

Outra realidade presente no município são os assentamentos, assentamento rural caracteriza-se por um conjunto de unidades agrícolas independentes entre si, instaladas pelo Incra onde originalmente existia um imóvel rural que pertencia a um único proprietário. Curitibaanos registra quatro assentamentos 1º de Maio, Índio Gaudino, Herdeiros do Contestado e Neri Fabris. As famílias assentadas possuem como referência para atendimento a Unidade de Saúde Central.

Local	Ano de Instalação	Nº Famílias
Assentamento 1º de Maio	(1997)	29
Assentamento Herdeiros do Contestado	(2001)	19
Assentamento Índio Gaudino	(2005)	48
Assentamento Curitibaanos	(2007)	03
Assentamento Bela Vista	(2008)	19
Assentamento Neri Fabris	(2011)	46
<b>Total de Famílias</b>		<b>164</b>

FONTE INCRA

### 1.1.3 Educação

Antes de 1930, nas áreas do interior, as escolas eram praticamente inexistentes devido à pouca quantidade populacional. Os habitantes que tinham

melhor condições financeiras contratavam professores particulares, enquanto as outras crianças (serviçais e vizinhos) podiam aproveitar para estudar junto.

O município tem escolas públicas e particulares. As séries vão do 1º ano até o Ensino Médio. Há também vários Centros de Educação Infantil (CEIs). O Ensino Superior conta com a Universidade do Contestado (UnC) que é de ensino privado e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Campus Curitibanos que é de ensino público.

No município de Curitibanos, a rede educacional conta com:

- •10 Centros de Educação Infantil/CEIs
- •06 Escolas Estaduais
- •04 Escolas Municipais
- •01 Escola Especial Estadual – APAE
- •01 Escola de Jovens e Adultos Estadual/CEJA
- •01 Escola de Jovens e Adultos Particular/CEJA-JK
- •02 Escolas Particulares Santa Teresinha e Maria Imaculada
- •01 Campus Universitário Rede Privada - UNC
- •01 Campus Universitário Federal– UFSC
- •02 Centros de Educação Profissionalizante/CEDUP/SENAI

As tabelas abaixo representam respectivamente número de docentes, matrículas por nível de escolaridade e número de escolas no ano de 2015.

### Ensino - Matrículas, Docentes e Rede Escolar - 2015

Docentes - Ensino fundamental	312	Docentes
Docentes - Ensino médio	135	Docentes
Docentes - Ensino pré-escolar	78	Docentes

FONTA IBGE

### Ensino - Matrículas, Docentes e Rede Escolar - 2015

Matrícula - Ensino fundamental	6.017	Matrículas
Matrícula - Ensino médio	1.613	Matrículas
Matrícula - Ensino pré-escolar	1.006	Matrículas

FONTA IBGE

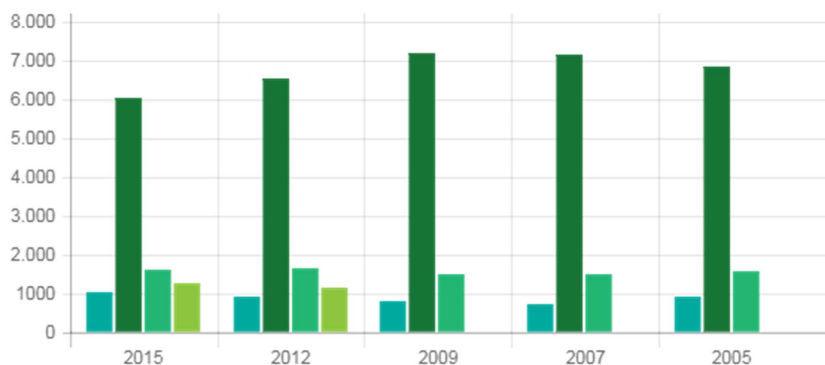
### Ensino - Matrículas, Docentes e Rede Escolar - 2015

Escolas - Ensino fundamental	16	Escolas
Escolas - Ensino médio	7	Escolas
Escolas - Ensino pré-escolar	14	Escolas

FONTA IBGE

## Matrículas

Ensino pré-escolar \_\_\_\_\_  
Ensino fundamental \_\_\_\_\_  
Ensino médio \_\_\_\_\_  
Ensino superior \_\_\_\_\_



Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 5.6 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.7. Na comparação com outras cidades do nosso estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava Curitibanos na posição 230 de 295. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 174 de 295. **A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97.7 em 2010.** Isso posicionava Curitibanos na posição 203 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 2574 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O analfabetismo reflete a desigualdade social, ligado à área social e econômica, coincide com a fome, o desemprego e a alienação social.

Embora os índices indiquem a redução no número de analfabeto absoluto, paralelamente observa-se o crescimento do analfabetismo funcional, ou seja, quando a pessoa não consegue inserir a leitura e a escrita nas suas práticas sociais; investimentos na área da educação com a ampliação da rede escolar, o aumento no número de vagas ofertadas, a implantação de escolas para adultos e o bolsa família são fatores que devem ser considerados como importantes para a redução da taxa de analfabetismo.

A tabela abaixo representa a série histórica da taxa de analfabetismo no município,

Ano	CURITIBANOS   SC	MÉDIA NACIONAL
1991	14,10%	19,33%
2000	8,69%	12,84%
2010	7,07%	9,37%

FONTE DATASUS

### 1.1.4 Renda

O desenvolvimento econômico atualmente tem uma concepção não só de busca por puro crescimento econômico, mas sim do crescimento aliado ao progresso material e bem-estar da população com redução da pobreza; uma compreensão mais ampliada de pobreza, saindo das tradicionais variáveis renda e consumo para uma dimensão mais ampla que envolve educação, saúde, participação social e política, segurança pessoal, liberdade e qualidade ambiental.

#### 1.1.4.1 Índice de Desenvolvimento Humano

O termo IDH foi criado para avaliar o nível de desenvolvimento humano dos países, ou seja, o modo como vivem as pessoas nas diversas nações do mundo. Este método permite uma abordagem maior em relação à realidade humana, e não somente aos aspectos econômicos e rendimentos. O estudo ou análise de um IDH se tornou, hoje, um importante instrumento para identificar as evoluções e desenvolvimentos, uma vez que se verifica a renda per capita.

No IDH são considerados três aspectos básicos de uma população:

- 1. A expectativa vida.** A expectativa de vida corresponde à média de anos que um indivíduo vive em um determinado município. Isso mostra se a população possui uma boa qualidade de vida.
- 2. Nível de escolaridade.** O nível educacional de um determinado lugar é obtido através da média de anos de estudo da população adulta e expectativa de vida escolar, ou tempo que uma criança ficará matriculada.

**3. Renda per capita.** Quanto à distribuição de renda, é avaliado especialmente o poder de paridade de compra ou o nível de consumo da população e a renda per capita. A renda média domiciliar per capita, representa a soma dos rendimentos mensais dos moradores de um dado domicílio, dividida pelo número de seus moradores.

Existem diversos níveis de IDH, que variam de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano total). Estratificando em:

- Baixo: de 0 a 0,499
- Médio: entre 0,5 e 0,699
- Alto: entre 0,7 e 0,799
- Muito alto: entre 0,8 e 1

Abaixo o IDHM do município de Curitiba, Série Histórica 1991,2000 e 2010.

IDHM 1991	0,514
IDHM 2000	0,621
IDHM 2010	0,721

Fonte Atlas Brasil 2013 Programação das Nações Unidas para o desenvolvimento

A tabela abaixo demonstra série histórica de Renda per capita do município.

Ano	CURITIBANOS   SC
1991	R\$ 236,40 per capita
2000	R\$ 496,12 per capita
2010	R\$ 671,76 per capita

#### 1.1.4.2 Incidência da Pobreza no Município

A situação de **pobreza absoluta** ocorre quando um determinado indivíduo ou grupo se encontra num nível abaixo do rendimento mínimo, o que não lhes permite comprar bens essenciais para sua sobrevivência.

A **situação de pobreza relativa** ocorre quando um indivíduo ou uma família tem o mínimo necessário para subsistirem.

Segundo dados do IBGE relacionados ao Mapa de Pobreza e Desigualdade dos

Municípios Brasileiros – 2003, a incidência de pobreza em Curitiba atingia 35,77% da população do município.

### 1.1.5 Habitação

<b>TOTAL DE DOMICÍLIOS</b>	<b>11.716</b>
Domicílios Urbanos	10.868
Domicílios Rurais	848
Domicílio com presença de bem durável televisão	11.472
Domicílio de alvenaria	5.482
Domicílio de madeira	5.375

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

### Percentual da população atendida com serviços de coleta de lixo domiciliar

Ano	CURITIBANOS   SC	MÉDIA NACIONAL
2013	95,14%	74,64%
2012	100,00%	71,37%
2011	92,11%	64,21%

### 1.1.6 Estrutura Sanitária

#### Domicílio por instalação Sanitária:

Em 2010 o município de Curitiba apresentava 67,71% de domicílios com esgotamento sanitário adequado.

Rede Geral de Esgoto ou Fluvial	4.146
Fossa Séptica	3.791
Fossa Rudimentar	2.341
Vala	929
Rio/lago	188
Outro escoadouro	218
Não tem instalação sanitária	127

Fonte: IBGE - Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010

A CASAN, autarquia ESTADUAL, é responsável pelo Fornecimento de Água, Esgoto Sanitário e Resíduo Sólido Urbano. Produção e Fornecimento de Água: a captação de água é realizada em manancial superficial – Rio Marombas – responsável por 100% do volume total de água produzido.

A CASAN até julho de 2017, tem o registro de 98 % dos moradores da área urbana com acesso à rede de água geral com canalização em pelo menos um cômodo de residência e 70,0% possuíam formas de esgotamento sanitário consideradas adequadas.

Registra ainda uma estação de tratamento de água convencional completa (coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção), com capacidade de tratamento de 90 litros/segundo.

Em relação a esgoto sanitário o município contava apenas com os tratamentos individuais domiciliares; em março de 2016, a CASAN iniciou a implantação do sistema de esgoto, em um investimento de R\$ 39 milhões de reais. Contará com estações de tratamento de esgoto – ETE – que consistirá em lodos ativados, com depuração biológica do esgoto, a primeira etapa tem previsão de conclusão de 3 anos e prevê redes coletoras e ETE, beneficiando 40% da população, cerca de 16.000 mil habitantes serão beneficiados.

A Coleta de resíduos sólidos urbanos é feita pela empresa **TOS** (Tucano Obras e Serviços), realiza apenas coleta convencional, e atende a 100% da área urbana. Curitiba registra uma produção média de resíduos de 567.670 kg/ mês. A Produção Média de resíduos por habitantes é de 1,5 kg/hab/dia, e de 547,5 kg/hab/ano. A taxa de tarifa de coleta varia de R\$ 83,66 a 167,33 /ano.

O município conta com um Aterro Sanitário Municipal, que aceita resíduos sólidos Urbanos; localiza-se distante há 04 km do perímetro urbano, e conta com uma área total 96.000 m<sup>2</sup>; a disposição final dos resíduos é em células tipo SILO TRINCHEIRA - Modelo Australiano.

As áreas degradadas pelos antigos lixões a céu aberto foram recuperadas quando da Implantação do aterro, em 2003. A área pertence ao município de Curitiba e não tem registro de averbação de área de preservação permanente (APP) ou reserva legal (RL); possui licença ambiental de Operação (LAO) Licença número 5.199/2015, e todas as exigências previstas são cumpridas.

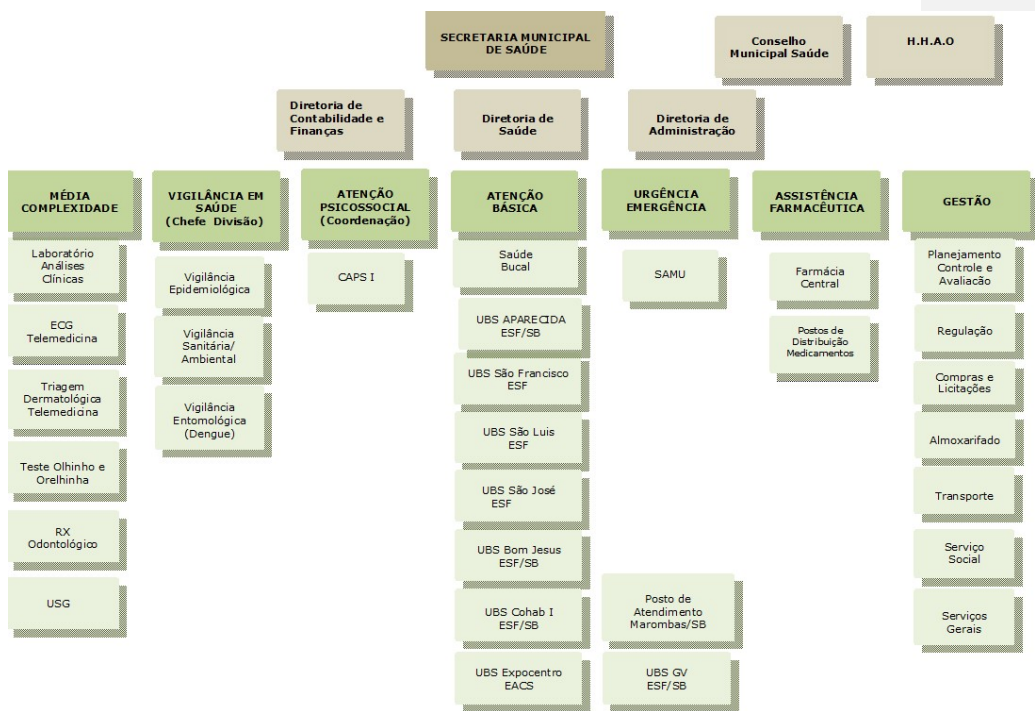


### 1.1.7 Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde e Serviços

A estrutura física da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba conta com:

- 08 Unidades Básicas de Saúde;
- 01 Unidade de Saúde com Pronto Acolhimento, funcionamento 12 h;
- 01 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I;
- 01 Unidade Básica do SAMU.

Os serviços de saúde disponibilizados a população curitibanense estão, resumidamente, apresentados no organograma a seguir:



### **1.1.8 Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde**

A Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba conta com 239 servidores, sendo: Administrativos, Agentes Comunitários de Saúde, Servente de Limpeza, Motorista, Fiscal de Vigilância Sanitária, Auxiliar de Consultório Odontológico, Odontólogo, Auxiliar de Enfermagem, Técnico em Enfermagem, Enfermeiro, Assistente Social, Terapeuta Ocupacional, Psicólogos, Fonoaudiólogo, Farmacêutico, Médico.

#### **UNIDADE DE SAÚDE Nº SERVIDORES**

Unidade Saúde Central = 112

UBS São José = 06 + ACS

UBS São Luis = 06

UBS São Francisco = 06

UBS Bom Jesus = 07

UBS Getúlio Vargas = 06

UBS Expocentro = 05

UBS COHAB I = 06

CAPS I = 09

SAMU = 19

CEO = 09

Do total de 239 servidores, 213 encontram-se ativos e 26 inativos (18 Auxílio Doença/ 04 Licença Maternidade/ 04 Licença Prêmio).

A jornada de trabalho dos servidores que atuam na Secretaria de Saúde é de 40 horas semanais, sendo que os funcionários que atuam junto ao SAMU cumprem escala de plantão em regime de 12/36 horas. Os demais servidores das Unidades Básicas de Saúde e CAPS realizam 8 horas diárias de segunda a sexta-feira.

O regime jurídico dos servidores do Município é Estatutário e em relação ao vínculo empregatício dos servidores da SMS temos:

- 233 Efetivos
- 06 ACT
- 11 Cargos Comissionados, destes 02 são ACTs, os demais fazem parte do quadro de funcionários efetivos da secretaria de saúde.

Dados: Departamento de RH – julho de 2017

## 1.2. Análise Situacional em Relação à Situação de Saúde do Município

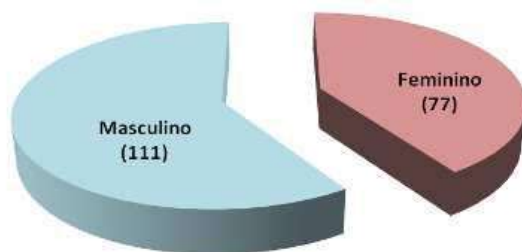
### 1.2.1 Taxa de Natalidade

Ano do nascimento	Masc	Fem	total
2012	306	311	617
2013	337	287	624
2014	324	336	660
2015	319	313	632
Total	1286	1247	2533

Nos anos analisados observa-se pequena alteração em relação o número de nascidos vivos, sendo o ano de 2014 com o maior registro 660 nascimentos. De 2012 a 2014, observa-se um crescimento de 30,61% no número de nascidos vivos.

### 1.2.2 Mortalidade Geral por Sexo

Em relação à mortalidade geral, dos 189 óbitos em 2012, o maior número se refere às pessoas do sexo masculino (58,73%) enquanto o percentual de óbitos do sexo feminino foi de 41,27%.



**Óbito por Ano do Óbito segundo Causas Capítulos**  
Período: 2012-2015

Óbitos p/Residência por Capítulo CID-10 e Ano do Óbito

Município: 420480 Curitibaanos

Período:2012-2015

Capítulo CID-10

	2012	2013	2014	2015	<b>Total</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	9	5	13	<b>34</b>
II. Neoplasias (tumores)	50	50	51	58	<b>209</b>
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtunitária	-	-	1	1	<b>2</b>
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	22	29	29	32	<b>112</b>
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	3	5	7	<b>16</b>
VI. Doenças do sistema nervoso	11	11	4	9	<b>35</b>
IX. Doenças do aparelho circulatório	60	47	50	57	<b>214</b>
X. Doenças do aparelho respiratório	26	42	28	29	<b>125</b>
XI. Doenças do aparelho digestivo	12	12	12	14	<b>50</b>
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1	<b>1</b>
XIII. Doenças sist. Osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	3	2	<b>7</b>
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	9	12	14	<b>42</b>
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-	1	<b>2</b>
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	6	6	3	<b>19</b>
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	4	5	3	2	<b>14</b>
XVIII. Sintomas e achados normais e laboratoriais	56	64	49	43	<b>212</b>
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	34	35	28	22	<b>119</b>
<b>Total</b>	<b>295</b>	<b>324</b>	<b>286</b>	<b>308</b>	<b>1213</b>

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

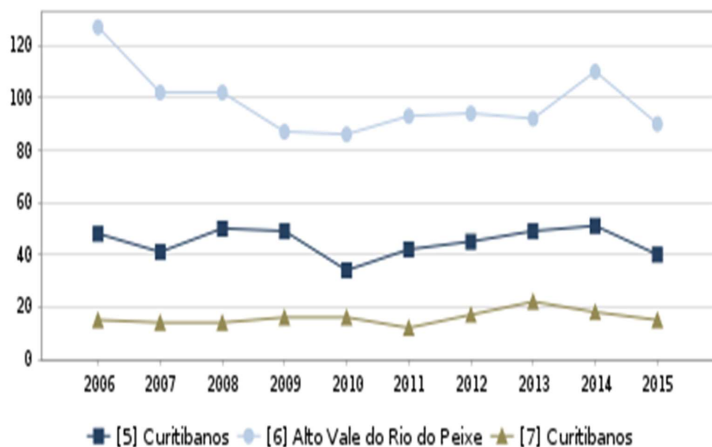
### Óbito por Ano do Óbito segundo Causas Capítulos Período: 2012-2015

As principais causas de mortalidade em 2015 foram:

Neoplasias (tumores)	58
Doenças do ap. Circulatório	57
Doenças Metabólicas	32
Doenças do ap. Respiratório	29
Causas Externas	22

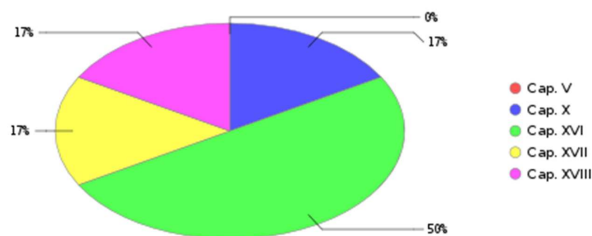
#### 1.2.3 Mortalidade Infantil

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 13.62 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido à diarreia são de 1.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 88 de 295 e 130 de 295, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2365 de 5570 e 2173 de 5570, respectivamente.



Número de óbitos infantis (masculinos e femininos) notificados, no ano selecionado e últimos nove anos precedentes.

Fonte: SIM - Maio de 2017



Número de óbitos infantis (masculinos e femininos) notificados, no ano selecionado, segundo capítulo da CID10.  
 Fonte: SIM - Maio de 2017

### 1.2.4 Mortalidade Materna

A Organização Mundial de Saúde define morte materna como a “morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação”, independente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada com/ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais.

Abaixo registro de óbitos de mulheres em idade fértil e óbitos maternos, por Capítulo CID 10 e ano de óbito, no município de Curitiba, Período 2011 -2015

Capítulo CID-10	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	1	-	1	3

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

### 1.2.5 Morbidade Hospitalar

O município de Curitiba conta com 01 hospital, conveniado SUS, Hospital Hélio Anjos Ortiz que iniciou suas atividades em outubro de 1994, com a desativação do Hospital Frei Rogério, pertencente à Sociedade Beneficente Frei Rogério, houve a transferência em regime de comodato, de todos os seus equipamentos, aparelhos, móveis e utensílios, bem como o quadro de pessoal e administração, cuja direção, na época, era exercida pelas Irmãs da Congregação da Sagrada Família. Para viabilizar o seu funcionamento, o governo do Estado de Santa Catarina incorporou esta unidade hospitalar à Fundação Hospitalar de Santa Catarina, órgão vinculado à Secretaria do

Estado da Saúde, a fim de possibilitar a transferência da administração e recursos financeiros destinados a custear os gastos com pessoal. O HOSPITAL HÉLIO ANJOS ORTIZ, possui uma área construída de 15.292,84 m<sup>2</sup>, onde se distribuem 160 leitos sendo, 08 Leitos UTI ADULTO, 06 leitos UTI NEONATAL, 05 leitos CANGURU, 10 leitos UTI NEOPEDIATRICA, 28 leitos MATERNIDADE, 45 leitos MÉDICA-CIRÚRGICA, 24 leitos PSIQUIATRIA, 10 leitos PEDIATRIA, 24 leitos PARTICULAR. Integra a rede cegonha e é porta de entrada de emergência para o município de Curitiba e para municípios que integram a AMURC.

Dados do IBGE (2013) em relação a morbidade hospitalar, no que se refere a variável sexo demonstra que do total de internações 80 foram homens e 67 mulheres, no mesmo período Santa Catarina registrou 9.561 internamentos em homens e 8.094 mulheres, padrão observado também no Brasil onde houve 242.238 e 205.787 respectivamente.

#### Internações por Capítulo CID-10 e Ano atendimento

Município: 420480 Curitiba

Período: 2013-2016

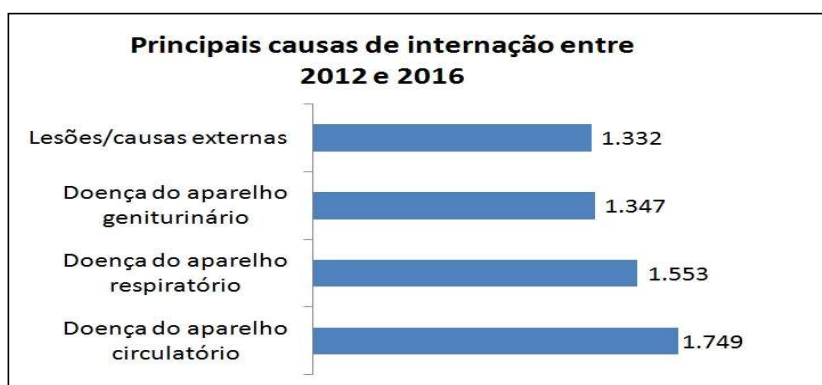
Capítulo CID-10	2012	2013	2014	2015	2016	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13	106	165	154	146	584
II. Neoplasias (tumores)	8	137	165	182	267	759
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	26	21	20	29	99
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	78	85	142	127	447
V. Transtornos mentais e comportamentais	30	190	255	211	233	919
VI. Doenças do sistema nervoso	19	132	160	144	142	597
VII. Doenças do olho e anexos	-	13	14	9	10	46
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	11	14	11	12	48
IX. Doenças do aparelho circulatório	21	434	388	445	461	1749
X. Doenças do aparelho respiratório	35	371	378	356	413	1553
XI. Doenças do aparelho digestivo	28	255	354	344	321	1302
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	20	16	20	45	102
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	63	51	81	118	317
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	16	258	360	348	365	1347
XV. Gravidez parto e puerpério	40	483	561	566	601	2251
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	88	87	105	103	386
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	15	25	26	19	86
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	8	43	49	39	142
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	12	267	292	317	444	1332
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	1	1	-	2

Comentado [M1]:

XXI. Contatos com serviços de saúde	2	48	83	80	70	283
<b>Total</b>	<b>254</b>	<b>3003</b>	<b>3518</b>	<b>3611</b>	<b>3965</b>	<b>14351</b>

**Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)**

Dentre as principais causas de internações entre os anos de 2012 e 2016, excluídas as relacionadas à gravidez, parto e puerpério, tivemos:



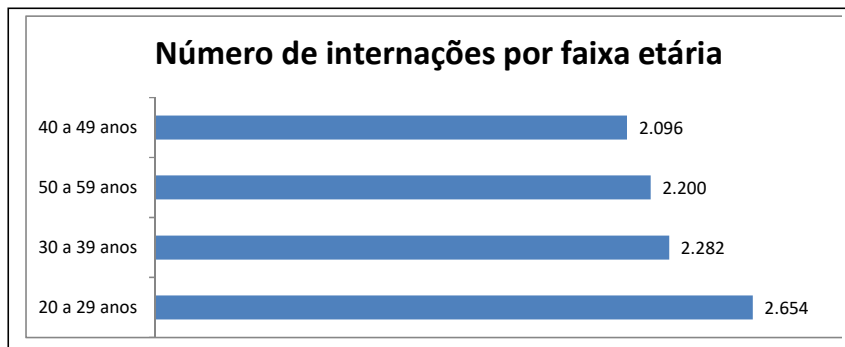
Número de internações por faixa etária, segundo CID-10, ocorrido entre os anos de 2012 e 2016.

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Santa Catarina																						
Internações por Faixa Etária 1 e Capítulo CID-10																						
Município: 420490 Curitiba/Paraná																						
Período: 2012-2016																						
Faixa Etária 1	Cap 01	Cap 02	Cap 03	Cap 04	Cap 05	Cap 06	Cap 07	Cap 08	Cap 09	Cap 10	Cap 11	Cap 12	Cap 13	Cap 14	Cap 15	Cap 16	Cap 17	Cap 18	Cap 19	Cap 20	Cap 21	Total
Menor 1 ano	72	1	5	21	-	15	4	4	4	204	12	-	-	6	-	432	36	4	10	-	-	830
1 a 4 anos	103	5	15	20	-	37	5	13	4	207	32	7	5	17	-	1	21	1	69	-	-	562
5 a 9 anos	60	49	8	11	2	7	4	8	14	101	52	2	6	33	-	-	14	3	82	-	4	460
10 a 14 anos	32	6	3	10	14	8	1	5	18	44	68	6	10	44	46	-	18	4	86	-	2	425
15 a 19 anos	22	11	3	14	80	21	1	4	28	54	78	12	19	95	720	1	3	3	122	-	14	1305
20 a 29 anos	39	22	8	27	194	44	5	6	75	72	198	15	39	186	1365	2	6	12	268	-	71	2654
30 a 39 anos	55	80	12	36	302	79	7	6	147	108	216	14	56	246	531	2	4	11	234	-	136	2282
40 a 49 anos	62	183	14	57	232	121	2	2	278	147	268	17	101	263	54	-	-	19	215	-	61	2096
50 a 59 anos	79	224	8	75	198	119	12	2	401	228	269	19	71	244	-	-	2	29	205	2	13	2200
60 a 69 anos	74	203	22	102	55	120	9	3	455	276	219	16	30	147	-	-	3	27	138	-	17	1916
70 a 79 anos	56	99	14	102	16	108	4	-	425	312	131	9	17	128	-	-	1	26	109	-	4	1801
80 anos e mais	53	26	9	50	4	59	1	-	244	191	44	3	9	64	-	-	-	13	64	-	-	834
<b>Total</b>	<b>747</b>	<b>909</b>	<b>121</b>	<b>525</b>	<b>1097</b>	<b>738</b>	<b>55</b>	<b>53</b>	<b>2093</b>	<b>1944</b>	<b>1507</b>	<b>120</b>	<b>363</b>	<b>1473</b>	<b>2716</b>	<b>438</b>	<b>108</b>	<b>152</b>	<b>1602</b>	<b>2</b>	<b>322</b>	<b>17165</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)



Analisando a faixa etária que mais internou entre os anos de 2012 e 2016, incluindo neste caso as internações por gravidez, parto e puerpério, tivemos:



Internações hospitalares ocorridas no ano de 2012, segundo faixa etária.

<b>Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Santa Catarina</b>			
<b>Internações por Faixa Etária 1 e Ano atendimento</b>			
<b>Município: 420480 Curitibanos</b>			
<b>Período:2012</b>			
<b>Faixa Etária 1</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>Total</b>
Menor 1 ano	8	123	131
1 a 4 anos	10	108	118
5 a 9 anos	4	81	85
10 a 14 anos	3	62	65
15 a 19 anos	9	175	184
20 a 29 anos	25	438	463
30 a 39 anos	23	335	358
40 a 49 anos	28	308	336
50 a 59 anos	28	340	368
60 a 69 anos	30	268	298
70 a 79 anos	24	243	267
80 anos e mais	8	133	141
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>2614</b>	<b>2814</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Considerando o percentual de internações em relação à população residente no ano de 2012, tivemos:

<b>Faixa etária</b>	<b>População</b>	<b>Internações</b>	<b>%</b>
<b>1 a 19 anos</b>	12.539	426	3,40
<b>20 a 59 anos</b>	20.560	1.421	6,70
<b>60 anos e +</b>	4.332	644	14,87
<b>Total</b>	<b>37.431</b>	<b>2.491</b>	<b>24,97</b>

### **1.2.6 SINAN**

O Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) é o principal instrumento de coleta dos dados de notificação compulsória.

A notificação compulsória consiste na comunicação da ocorrência de casos individuais, agregados de casos ou surtos, suspeitos ou confirmados, da lista de agravos relacionados na Portaria, que deve ser feita às autoridades sanitárias por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, visando à adoção das medidas de controle pertinentes. Além disso, alguns eventos ambientais e doenças ou morte de determinados animais também se tornaram de notificação obrigatória. É obrigatória a notificação de doenças, agravos e eventos de saúde pública constantes na Portaria nº 204 e Portaria 205, de fevereiro de 2016, do Ministério da Saúde.

## SÉRIE HISTÓRICA PACTO PELA SAÚDE

O quadro abaixo apresenta indicadores dos anos 2015,2016 e 2017, nem todos os indicadores encontram-se preenchidos, considerando que nos anos apresentados os indicadores não se mantiveram os mesmos.

Nº	INDICADOR	2015	2016	2017
1	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais dcnt (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	56	64	42
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	100%	100%	95%
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	80%	80%	97
4	Proporção de vacinas selecionadas do cnv para crianças < 2 ANOS - pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª), poliomielite (3ª) e tríplice viral (1ª) - com cobertura vacinal preconizada	----	100%	90%
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	-----	-----	100
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100%	100%	100%
7	Número de casos autóctones de malária	NA	NA	NA
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	----	0	0
9	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	0	0	0
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	35%	35%	100%
11	Razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,65	0,65	0,40
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	0,40	0,45	0,49
13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	48%	49%	49%
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	-----	-----	20%
15	Taxa de mortalidade infantil	10	10	7
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	0	0

<b>17</b>	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	<b>53%</b>	<b>53%</b>	<b>60%</b>
<b>18</b>	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família	<b>70%</b>	<b>70%</b>	<b>55%</b>
<b>19</b>	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	<b>60%</b>	<b>----</b>	<b>70%</b>
<b>20</b>	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios.	<b>-----</b>	<b>1</b>	<b>100</b>
<b>21</b>	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de atenção básica	<b>-----</b>	<b>-----</b>	<b>50</b>
<b>22</b>	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	<b>NA</b>	<b>NA</b>	<b>NA</b>
<b>23</b>	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	<b>----</b>	<b>-----</b>	<b>90%</b>

FONTE DATASUS

## OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS

### ATENÇÃO BÁSICA

#### Objetivo Geral

- Efetivar a Atenção Básica como espaço prioritário de organização do SUS, usando estratégias de atendimento integral, tendo como eixo estruturante a Estratégia de Saúde da Família, promovendo a articulação Inter setorial com os demais níveis de complexidade da atenção à saúde.

**Diretriz:** Aprimorar e Qualificar a Atenção Básica

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Alimentar o Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB/eSUS).	100%	12 remessas ao ano.	X	X	X	X	NA

Ampliar o número de equipes de ESF.	04 equipes	Nº de equipes implantadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Variável
Construir Unidade de Saúde para atendimento médico em Santa Cruz do Pery	100%	01 UBS construída	X				Vinculado e Próprio
Implantar atendimento médico nas localidades do interior ( Marombas e Santa Cruz do Pery)	Atendimento quinzenal	Atendimento médico implantado.	X				Vinculado e Próprio PAB Variável
Utilizar/ encaminhar para os serviços disponíveis, pelo Telemedicina no município, (Dermatologia, ECG, Segunda Opinião Formativa), como ferramenta de trabalho.	Conforme demanda	Nº. de pacientes beneficiados com os serviços de telemedicina.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Implantar NASF 1, visando implantar e qualificar ações da ESF.	01 NASF	NASF implantado		X			Vinculado

**Diretriz:** Implementar a Política de Promoção à Saúde

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Manter os grupos existentes (Hipertensos, Diabéticos, Gestantes, Puericultura, Planejamento Familiar, PNCT)	100%	Grupos mantidos.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo  PMAQ
Garantir o fornecimento do elenco básico de medicações para tratamento de hipertensão e diabetes, conforme RENAME/REMUME	100%	Nº de medicamentos para tratamento de hipertensão e diabetes disponibilizados na Farmácia Básica.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Assistência Farmacêutica
Manter e implantar em todas as UBS o Programa de Controle do Tabagismo.	100%	Programa implantado e mantido.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo
Realizar ações de prevenção e promoção à saúde nas datas pontuais municipais e do Ministério da Saúde	Conforme programação anual	Ações realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo  PMAQ

Manter a disponibilização exames de glicemia capilar nas Unidades de Saúde, para pacientes diabéticos acompanhados pela UBS.	Conforme demanda	Nº de exames de glicemia capilar realizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Assistência Farmacêutica
Manter a dispensação de aparelhos e tiras de glicemia capilar para pacientes insulino dependentes, acompanhados pelo protocolo municipal.	Conforme demanda	Nº de aparelhos e tiras de glicemias fornecidos.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Assistência Farmacêutica
Implantar e implementar o apoio matricial em Saúde Mental nas Unidades de Atenção Básica	Conforme demanda	Nº de grupos implantados.	X	X	X	X	NA



**Diretriz:** Promover a Vigilância e Atenção Integral à Saúde da Criança

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Acompanhar as crianças e gestantes em risco nutricional.	Conforme demanda	Nº de crianças e gestantes cadastradas e acompanhadas no SISVAN/Bolsa Família.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Garantir a realização do teste do pezinho nas crianças recém nascidas.	Conforme demanda	Nº de testes realizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC
Garantir a realização do teste do Olhinho, linguinha e coraçãozinho em recém nascidos.	Conforme demanda	Nº de testes realizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo
Garantir a realização do teste da orelhinha nas crianças recém nascidas.	Conforme demanda	Nº de testes realizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC

Garantir ao recém nascido a primeira consulta até o 10º dia de vida.	Conforme demanda	Consultas realizadas em Recém nascidos até 10º dia de vida.	X	X	X	X	NA
Incentivar e apoio ao aleitamento materno exclusivo.	Conforme demanda	Nº de crianças em aleitamento materno exclusivo, conforme dados do SIAB.	X	X	X	X	NA
Capacitar e sensibilizar os profissionais de saúde na identificação de casos de violência contra a criança.	01/ano	Nº de profissionais capacitados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo Cofinanciamento AB PMAQ
Realizar a notificação dos casos identificados de violência contra a criança.	Conforme demanda	Nº de notificações de violência contra crianças.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo Cofinan.ciamento AB PMAQ
Realizar trabalho em parceria com a Pastoral da Saúde e da criança Buscando qualidade de vida das crianças.	Conforme necessidade	Parceria firmada.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio

**Diretriz:** Promover a Vigilância e Atenção Integral à Saúde da Mulher.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Garantir o acesso a consultas na atenção básica para a população feminina.	Conforme demanda.	Nº de consultas realizadas para a população feminina.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB
Garantir exames preventivos do câncer de colo de útero, na população feminina usuária do SUS na faixa etária de 25 a 64 anos de idade.	0,40	Nº. de exames cito patológicos realizados em mulheres de 25 a 64 anos nos últimos 12 meses / 1/3 da pop. feminina residente na mesma faixa etária.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC PPI
Garantir exames preventivos do câncer de colo de útero para a população feminina menor de 25 anos e maior de 64 anos de idade.	Conforme demanda	Nº. de exames realizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC PPI
Encaminhar a serviço de referência e monitorar as mulheres com diagnóstico de lesões intra-epiteliais de alto grau do colo do útero.	100% da demanda	Nº. de mulheres com diagnóstico tratadas / Nº de mulheres com diagnóstico X 100.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC PPI
Disponibilizar exame de mamografia para os exames clínicos de mama, nas mulheres na faixa etária de 40 a 49 anos de idade.	Conforme demanda	Nº. de exames realizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC PPI

Disponibilizar exame de mamografia para rastreamento para as mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos de idade.	0,35	Nº. de mamografias realizadas nas mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos nos últimos 12 meses / ½ da população feminina na mesma faixa etária.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC PPI
Disponibilizar métodos contraceptivos.	Conforme demanda	Preservativos, anticoncepcionais oral e injetável, DIU disponibilizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Assistência Farmacêutica MAC
Implantar programa e garantir o acesso para realização de laqueadura tubária.	Conforme demanda	Nº de Laqueaduras realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC
Disponibilizar tratamento para as gestantes portadoras do vírus HIV.	Conforme demanda	Nº de gestantes tratadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Assistência Farmacêutica Vigilância em Saúde
Realizar teste rápido em gestantes para detecção de HIV, Hepatite B e C e Sífilis, conforme protocolo do MS e Municipal.	Conforme demanda e protocolo.	Nº de testes realizados.	X	X	X	X	Vinculado Vigilância em Saúde
Elaborar material informativo/educativo sobre a	02/ano	Materiais elaborados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo

saúde da mulher (folder, cartaz, cartilha, etc.).							Cofinanciamento AB Vigilância em Saúde
Realizar de forma intersetorial campanha de Prevenção do Câncer de Colo de Útero e Mamas, durante o mês de outubro	01/ano	Campanha realizada.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde MAC PPI
Distribuir brindes durante a Campanha de Prevenção do Câncer de Colo de Útero e Mamas.	Conforme demanda	Brindes distribuídos.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Realizar ações para estímulo ao aleitamento materno.	Conforme demanda	Nº. de ações realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo
Capacitar e Sensibilizar os profissionais de saúde na saúde da mulher	01/ano	Nº de profissionais capacitados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo
Realizar ações para estímulo ao aleitamento materno.	Conforme demanda	Nº. de ações realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo
identificação de casos de violência contra a mulher.	Conforme demanda	Casos identificados	X	X	X	X	Cofinanciamento AB PMAQ
Realizar a notificação dos casos identificados de violência contra a mulher.	Conforme demanda	Nº de notificações de violência contra mulheres.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo Cofinanciamento AB PMAQ

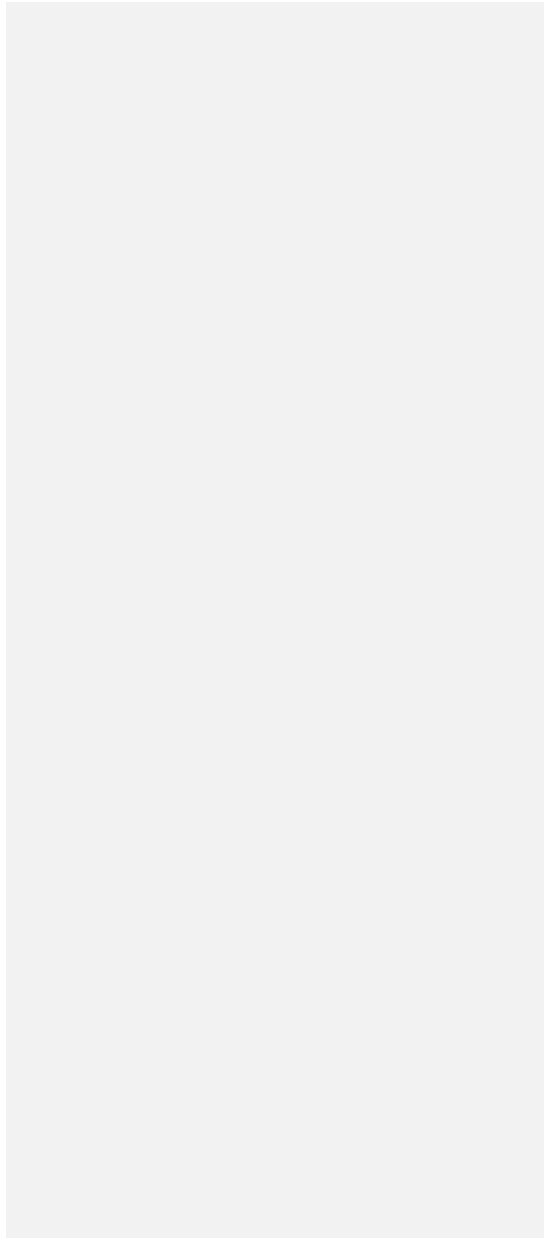
**Diretriz:** Promover a Vigilância e Atenção Integral à Saúde do Homem.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Garantir o acesso a consultas na atenção básica para a população masculina.	Conforme demanda.	Nº de consultas realizadas para a população masculina.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB
Realizar campanha anual de prevenção do câncer de próstata no mês novembro “Novembro Azul”, para homens de 40 anos ou mais, ou a partir de 35 anos nos casos com histórico familiar de CA.	01/ano	Nº de exames realizados durante a campanha.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC
Elaborar material informativo/educativo sobre a saúde do homem (folder, cartaz, cartilha, etc.).	01/ano	Material elaborado.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo Cofinanciamento AB
Instituir um dia na agenda da saúde da família para saúde do homem	06 ESF	Nº de ESF com agenda programada para saúde do Homem.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB
Formular e implantar o Protocolo de Saúde do Homem.	01 Protocolo	Protocolo implantado.	X				Vinculado e Próprio PAB

**Diretriz:** Promover a Vigilância e Atenção Integral à Saúde do Idoso.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Capacitar a fim de sensibilizar os profissionais da Atenção Básica em Saúde do Idoso.	Conforme demanda	Nº de profissionais capacitados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo Cofinanciamento AB PMAQ
Promover a Realização de atividade física na área de abrangência das UBS	100%	Nº de UBS que realizam atividade física.					Vinculado e Próprio PAB Fixo PMAQ
Prestar assistência domiciliar aos idosos acamados.	Conforme demanda	Nº de idosos acamados que receberam assistência.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo
Elaborar material informativo/educativo sobre saúde do idoso (folder, cartilha, etc.).	01/ano	Material elaborado.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo Cofinanciamento AB
Sensibilizar os profissionais de saúde na identificação e notificação de casos de violência contra o idoso.	01/ano	Nº de profissionais capacitados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo Cofinanciamento AB PMAQ
Realizar a notificação dos casos identificados de violência contra os	Conforme	Nº de notificações de	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo

idosos.	demanda	violência contra os idosos.					Cofinanciamento AB PMAQ
Criar parcerias intersetoriais visando resolutividade às situações de violência e abandono.	Conforme necessidade	Nº de parceiras firmadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio





**Diretriz:** Desenvolver Assistência à Pessoa com Deficiência.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Garantir a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência nas UBSs.	100% das UBSs	Nº de Unidades de Saúde com acesso físico adequado às pessoas portadoras de deficiência / N°. total de Unidades de Saúde X 100	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo PMAQ
Garantir a realização de visitas domiciliares aos pacientes com dificuldades de acesso e locomoção.	Conforme demanda	Nº de visitas domiciliares à pacientes com dificuldades de acesso e locomoção.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo PMAQ
Capacitar e sensibilizar os profissionais de saúde na identificação de casos de violência contra os portadores de deficiências.	01/ano	Nº de profissionais capacitados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo Cofinanciamento AB PMAQ
Realizar a notificação dos casos identificados de violência contra os portadores de deficiências.	Conforme demanda	Nº de notificações de violência contra portadores de deficiências.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo Cofinanciamento AB PMAQ

**Diretriz:** Implantação da Rede de Saúde do Trabalhador.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Notificar acidentes de trabalho com exposição a materiais biológicos.	Conforme demanda	Nº de notificações.	X	X	X	X	NA
Desenvolver atividades de educação em saúde do trabalhador nas empresas locais.	Conforme solicitação das empresas	Nº de atividades desenvolvidas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo
Realizar ações de saúde junto às empresas locais, tais como: vacinação, preventivo de colo de útero, verificação de pressão arterial, exames de glicemia, hepatites e HIV, etc.	Conforme solicitação das empresas e campanhas promovidas pela SMS	Ações realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo Vigilância em Saúde MAC PPI

**Diretriz:** Implementar a Atenção em Saúde Bucal.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Garantir a distribuição de kits de higiene bucal para alunos do pré II até o 9º ano do ensino fundamental da rede pública.	Conforme demanda	Nº. de kits de higiene bucal distribuídos.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo
Realizar escovação dental supervisionada para alunos do pré II até o 9º ano do ensino do ensino fundamental da rede pública.	Conforme demanda	Nº. de procedimentos realizados.	X	X	X	X	NA
Ampliar para 02 (dois) o número de kits por aluno/ano.	Conforme demanda	Nº. de procedimentos realizados.		X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo
Realizar atividades educativas para os alunos da rede pública.	Conforme demanda	Nº. de atividades educativas realizadas.	X	X	X	X	NA
Garantir atendimento odontológico individual.	Conforme demanda	Nº. de procedimentos realizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo
Encaminhar para o Centro de Especialidade Odontológica – CEO os pacientes que necessitam de atendimento odontológico especializado.	Conforme demanda	Nº. de pacientes encaminhados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC PPI

Realizar o CPO-d.	01/biênio	CPO-d realizado.		X		X	Vinculado e Próprio PAB Fixo.
Realizar campanha de detecção e prevenção do câncer bucal.	01/ano	Campanha realizada.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo.
Realizar ações de orientação e prevenção alusivas à Semana de Saúde Bucal no mês de outubro. PROJETO SORRISO	01/ano	Ações realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo.
Monitorar, junto a VISA, o índice de fluoretação das águas de abastecimento público.	02 laudos/ano	Nº. de laudos monitorados	X	X	X	X	NA
Terceirizar Laboratório de Prótese Dentária.	(20 a 50 próteses/mês).	Nº. de procedimentos realizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC
Firmar parceria com a Secretaria de Educação para realizar bochecho de solução fluoretada para escolares do pré II até o 9º ano, em área de risco, determinada pelo último CPO-d.	Semanal	Nº. de procedimentos realizados	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB
Realizar ações do Programa de Saúde na Escola – PSE.	Conforme demanda	Nº. de procedimentos realizados	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB
Implantar o calendário anual de ações de Saúde Bucal.	Calendário Anual	Calendário implantado.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB

Confeção de materiais educativos.	Conforme necessidade	Nº de materiais elaborados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB
Realizar manutenção corretiva e preventiva, periodicamente, dos equipamentos da odontologia.	01/semestre	Manutenção realizada.	X	X	X	X	Próprio

## ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

### Objetivo Geral

- Qualificar a Assistência Farmacêutica, garantindo ao usuário do SUS o acesso a medicamentos seguros e eficazes, otimizando todo o processo de disponibilização de medicamentos e insumos farmacêuticos.

**Diretriz:** Reorganizar e Aprimorar a Assistência Farmacêutica.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Garantir o fornecimento de medicamentos da AB conforme RENAME e REMUME	Conforme demanda	Nº de pessoas atendidas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio. Assistência Farmacêutica

Revisão da REMUME pela Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFT.	Anual	REMUME revisada.	X	X	X	X	NA
Promover orientações nos grupos de Diabéticos e Hipertensos sobre o uso racional e conservação dos medicamentos.	01/grupo	Orientações realizadas.	X	X	X	X	NA
Aquisição de medicamentos baseada na saída de medicamentos do último período (Consumo Histórico).	03 licitações/ano	Licitações/aquisições efetuadas.	X	X	X	X	NA
Acompanhar os prazos de entrega, validade e laudos de boas práticas dos medicamentos, bem como verificar se a documentação condiz com o edital.	Em cada entrega de medicamentos	Acompanhamento realizado e documentação conferida.	X	X	X	X	NA
Elaboração e acompanhamento dos processos de medicamentos excepcionais de acordo c/ protocolos de cada patologia.	Conforme demanda	Processos elaborados/ acompanhados.	X	X	X	X	NA
Acompanhamento e controle de Medicamentos judiciais, bem como, preenchimento da Ficha Individual do usuário	Conforme Demanda	Acompanhamento e controle efetuado	X	X	X	X	NA
Realização de Balanço Trimestral de Estoque de medicamentos psicotrópicos conforme Portaria 344/98, com encaminhamento a VISA da 9ª GERSA.	04/ano	Balanço trimestral efetuado.	X	X	X	X	NA

Realização de Balanço Mensal das Notificações de Receita tipo "A" conforme Portaria 344/98, com encaminhamento a VISA da 9ª GERSA.	12/ano	Relação de Notificações repassadas.	X	X	X	X	NA
Realização de Balanço Anual de Estoque de medicamentos psicotrópicos conforme Portaria 344/98 com encaminhamento a VISA da 9ª GERSA.	01/ano	Balanço anual efetuado.	X	X	X	X	NA
Realização do Inventário Anual de Estoque dos Postos de Distribuição de Medicamentos das Unidades de Saúde, no mês de dezembro.	01/ano	Inventário realizado.	X	X	X	X	NA
Implantar o Projeto: Uso Racional de Medicamentos.	01/Projeto	Projeto implantado.		X			Próprio
Implantar serviço de Farmacovigilância	01/Projeto	Serviço Implantado			X		Próprio
Receber e dar o devido destino aos medicamentos vencidos ou inutilizados.	Conforme demanda	Medicação recebida e inutilizada.	X	X	X	X	Próprio

## VIGILÂNCIAS EM SAÚDE

### Objetivo Geral

- Implementar e executar as ações de vigilância em saúde realizadas no âmbito municipal, de acordo com as normas vigentes e pactuações estabelecidas, compreendendo as ações de: vigilância epidemiológica, vigilância entomológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental e controle de zoonoses.

**Diretriz:** Fortalecer a Gestão Municipal para a Realização das Ações e Serviços de Vigilância Sanitária.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Elaborar o Plano Municipal da Vigilância Sanitária.	01/ano ou conforme solicitação da SES/SC	Plano elaborado e encaminhado para a SES/SC.	X	X	X	X	NA
Elaborar a Programação de ações da Vigilância Sanitária no Sistema PHAROS.	Anual	Programação realizada.	X	X	X	X	NA
Cadastrar os estabelecimentos sujeitos à ação da Vigilância Sanitária.	Conforme demanda	Nº de estabelecimentos cadastrados.	X	X	X	X	NA
Inspecionar os estabelecimentos sujeitos à ação da Vigilância Sanitária.	Conforme demanda	Nº de estabelecimentos inspecionados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em saúde



Dispensar alvarás sanitários para os estabelecimentos com situação regular de acordo com as normas vigentes da VISA.	Conforme demanda.	Nº de alvarás sanitários expedidos.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Monitoramento de propagandas/publicidade de produtos de interesse da saúde	Conforme demanda	Monitoramentos realizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Atender as denúncias recebidas.	Conforme demanda	Denúncias atendidas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Controle da Distribuição de Blocos de Notificação de Receitas para as Unidades de Saúde da rede pública municipal.	Conforme demanda	Nº de blocos fornecidos.	X	X	X	X	NA
Participação em ações conjuntas com outros órgãos de fiscalização (Ministério Público, PROCON, Ministério da Agricultura e CIDASC).	Conforme solicitação	Nº de ações realizadas.	X	X	X	X	NA

**Diretriz:** Promover a Educação Permanente da Equipe Técnica de Vigilância Sanitária.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Oportunizar a participação de técnicos da Vigilância Sanitária em	Conforme oferta de	Capacitações realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio

capacitações.	cursos pela SES/SC						Vigilância em Saúde
---------------	-----------------------	--	--	--	--	--	---------------------

**Diretriz:** Regular a Ação de Vigilância de Produtos, Serviços e Ambientes, com a Incorporação de Novas Tecnologias.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTARIOS
			2018	2019	2020	2021	
Alimentar o Sistema Estadual de Informação de Vigilância Sanitária (PHAROS).	100%	Sistema alimentado.	X	X	X	X	NA

**Diretriz:** Realizar Atividades Informativas e Educativas com Públicos Diferenciados.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTARIOS
			2018	2019	2020	2021	
Realizar trabalho educativo junto às empresas/entidades sobre a preparação e conservação de alimentos.	Conforme solicitação	Nº de ações realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Realizar evento educativo-informativo com profissionais dos setores de interesse da vigilância sanitária.	Conforme demanda	Nº de eventos realizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde

### Objetivo Específico da Vigilância Ambiental

- Identificar e monitorar fatores de riscos não biológicos relacionados à contaminantes ambientais e qualidade da água para consumo humano, ar, solo e desastres naturais, de forma a minimizar os riscos de doenças decorrentes da exposição aos mesmos.

**Diretriz:** Implantar e Implementar Ações de Vigilância Ambiental para o Controle da Água para o Consumo Humano, Solo, Ar e Desastres Naturais.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Cadastrar as fontes de abastecimento de água para consumo humano.	Conforme demanda	Nº de cadastros realizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano nos sistemas de abastecimento de acordo com os parâmetros estabelecidos na diretriz nacional, alimentando o SISAGUA.	100% das amostras realizadas	Nº monitoramentos realizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Fiscalizar os sistemas Hidros sanitários implantados em residências e comércio que estão sendo construídos e ou reformados.	100% da demanda	Nº de fiscalizações realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde

### Objetivo Específico da Vigilância Epidemiológica

- Reduzir a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos prevalentes, mediante a intensificação de ações de caráter preventivo e curativo, individuais e coletivos.

**Diretriz:** Prevenir e Controlar as Doenças Imunopreveníveis.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Assegurar índices de cobertura vacinal em relação à vacina da Poliomielite.	90%	Percentual de cobertura vacinal atingido.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Assegurar índices de cobertura vacinal em relação à vacina Pentavalente em menores de 01 ano.	95%	Percentual de cobertura vacinal atingido.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Assegurar índices de cobertura vacinal em relação à vacina do Rotavirus.	95%	Percentual de cobertura vacinal atingido.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde

Assegurar índices de cobertura vacinal da BCG.	95 %	Percentual de cobertura vacinal atingido.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Vacinar as mulheres em idade Fértil e gestantes prevenindo a ocorrência de tétano Neonatal e coqueluche.	Conforme demanda	Nº de mulheres em idade fértil e gestantes vacinadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Vacinar a população menor de 49 anos e grupos de risco contra a Hepatite B.	Conforme demanda	Nº de pessoas vacinadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Vacinar a população contra a Influenza, conforme definição do MS.	Conforme demanda	Nº de pessoas vacinadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Investigar os eventos adversos graves pós-vacinação.	Conforme demanda	Nº eventos adversos graves pós-vacinação investigados .	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Vacinar adultos de 20 a 49 anos com a Tríplice Viral.	Conforme demanda	Nº. de pessoas de 20 a 49 anos de idade vacinadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Alimentar os sistemas de informação API e AIU.	100%	Sistemas alimentados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Realizar monitoramento rápido de cobertura pós Campanha de Multivacinação conforme definição do MS.	100%	Monitoramento realizado.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde

**Diretriz:** Controlar as Doenças Transmissíveis.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2018	2020	2021	
Notificar os casos suspeitos de Doenças de Notificação Compulsória – DNC, junto aos estabelecimentos de saúde públicos e privados.	Conforme demanda	Nº de casos notificados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Encerrar oportunamente as investigações de doenças de notificação compulsória.	80%	Nº de investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente / N°. total de notificações X 100.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Investigar os casos de doenças transmitidas por alimentos e água.	Conforme demanda	Nº de casos investigados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Realizar diagnóstico laboratorial das doenças exantemáticas notificadas – sarampo e rubéola.	Conforme demanda	Nº de casos investigados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Garantir exames para diagnóstico laboratorial dos casos de meningite bacteriana.	Conforme demanda	Nº de casos investigados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde

**Diretriz:** Monitorar os Agravos de Relevância Epidemiológica.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Monitorar os casos de Doenças Diarreicas Agudas/ano.	Conforme demanda	Nº de diagnósticos confirmados e monitorados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Realizar notificação dos casos de sífilis em gestantes.	Conforme demanda	Nº de casos notificados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil e maternos por ano.	Conforme demanda	Nº de casos investigados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Investigar, notificar e monitorar os casos de gestantes portadoras do vírus HIV/AIDS cadastradas no SISPRENATAL.	Conforme demanda	Nº de casos de HIV/AIDS investigados, notificações e monitoramentos.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Realizar investigação de óbitos infantis.	Conforme demanda	Nº de óbitos infantis investigados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Assegurar o acompanhamento de crianças expostas, filhas de mães soropositivas.	Conforme demanda	Nº de casos HIV/AIDS em gestantes.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Realizar profilaxia nos casos de acidentes com animais	Conforme demanda	Nº de profilaxias realizada.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde

peçonhentos e anti-rábiticos nos casos indicados das notificações investigadas.							
Investigar os óbitos de causas básicas mal definidas.	Conforme demanda	Nº de casos investigados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Realizar profilaxia e exames no caso de acidentes com material biológico, conforme protocolo do MS.	Conforme demanda	Nº de casos notificados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde

**Diretriz:** Implementar e Qualificar a Coleta, Alimentação e Análise dos Sistemas de Informação da Vigilância Epidemiológica.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Cadastrar os Nascidos Vivos no SINASC.	Conforme demanda	Nº. de nascidos vivos cadastrados	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Alimentar os sistemas de informação: SISCAN, SINAN, SIM, SISPRENATAL e MDDA.	100%	Sistemas alimentados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde



**Diretriz:** Implantar Linha de Cuidado às Pessoas Submetidas às Situações de Violência.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Garantir o atendimento dos casos de violência sexual notificados.	Conforme demanda	Nº de casos de violência sexual notificados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Realizar ações educativas de prevenção e combate às violências e acidentes.	Conforme solicitação escolas empresas	Nº de ações educativas realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Dar continuidade às atividades do Projeto de Prevenção às Violências.	01/Projeto /ano	Atividades executadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde Projeto Violências
Investigar os casos de violência notificados.	100%	Nº de casos de violência investigados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio

**Diretriz:** Fortalecer as Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Notificar e investigar casos de desnutrição grave em crianças menores de 05 anos de idade.	Conforme demanda	Nº. de casos notificados e investigados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Realizar o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	80%	Nº. de famílias benef. do PBF com perfil saúde acompanhados AB na última vigência do ano / / Nº tot. famílias benef. do PBF c/ perfil saúde na Última vigência do ano X 100.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde

**Diretriz:** Promover Ações de Prevenção, Diagnóstico, Tratamento e Cura das IST/HIV/AIDS.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Realizar atividades educativas junto aos alunos do ensino fundamental sobre prevenção das IST/HIV/AIDS.	Conforme solicitação das escolas	Nº de ações realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde

Organizar manifestação de ampla abrangência no município para o dia 1º de dezembro, Dia Mundial de Luta Contra a AIDS.	01 manifestação/ano	Evento realizado.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde Projeto DST/HIV/AIDS
Garantir apoio laboratorial para testagem do HIV.	Conforme demanda	Nº de testagens do HIV realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Realizar exames VDRL nas gestantes que realizam pré-natal na rede pública.	Conforme demanda	Nº de exames VDRL realizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Garantir atendimento para os casos novos de HIV/AIDS detectados.	Conforme demanda	Nº de pacientes atendidos no Programa.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Capacitar e reciclar os profissionais de saúde para a abordagem das IST/HIV/AIDS.	01/ano	Nº de capacitação/reciclagem realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Elaborar material educativo/informativo (folder, cartaz, cartilha, etc.).	01/ano	Material elaborado.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Tratar e encaminhar os casos de IST notificados.	100%	Nº de casos notificados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Encaminhar os pacientes do Programa IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais para atendimento com equipe multiprofissional e/ou hospitais de referência	Conforme demanda	Nº de pacientes encaminhados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde

**Diretriz:** Promover Ações de Prevenção, Diagnóstico, Tratamento e Cura da Hanseníase.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Realizar busca ativa para detecção de novos casos.	De forma contínua.	Nº. de casos novos de hanseníase notificados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Garantir o atendimento e tratamento dos casos novos de Hanseníase.	Conforme demanda	Nº. pacientes atendidos no Programa.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Desenvolver ações de prevenção (capacitações, orientações, palestras, etc.).	Conforme demanda	Ações realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde

**Diretriz:** Promover Ações de Prevenção, Diagnóstico, Tratamento e Cura da Tuberculose.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Tratar os casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Conforme demanda	Nº de casos novos de tuberculose tratados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Garantir a realização do exame anti HIV para o pacientes com tuberculose.	Conforme demanda	Nº pacientes com tuberculose que realizaram o anti HIV.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Realizar palestras de orientação sobre Tuberculose para os servidores, nas empresas e nos grupos.	Conforme demanda e necessidade	Nº de palestras realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde

**Diretriz:** Promover Ações de Prevenção, Diagnóstico, Tratamento e Controle das Hepatites.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Garantir a testagem para Hepatites Virais para as gestantes que realizam pré-natal na rede pública, especialmente no primeiro trimestre de gestação.	Conforme demanda	Nº de testagem para hepatites virais realizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde

Garantir apoio laboratorial para realizar a testagem da Hepatite B e C para a população.	Conforme demanda	Nº de sorologias realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Garantir atendimento e tratamento dos casos de Hepatites detectados.	Conforme demanda	Nº de pacientes atendidos no Programa.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde

### Objetivo Específico do Controle de Zoonoses

- Realizar ações voltadas à promoção, prevenção e o controle das zoonoses urbanas e outros agravos correlacionados, além de promover a defesa e o bem-estar animal.

**Diretriz:** Prevenir e Controlar as Zoonoses e Agravos Produzidos por Animais e Demais Vetores.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Prevenir os agravos provocados por animais peçonhentos e	Conforme necessidade	Nº de ações educativas realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde

controlar sua proliferação nas áreas de risco, através de orientações.							
Prevenir e controlar as doenças e agravos transmitidos por roedores, através de orientações.	Conforme necessidade	Nº de ações educativas realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Atualizar o Registro Geográfico – Vigilância Entomológica.	01 atualização/ano	Atualização realizada.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Inspecionar as armadilhas regularmente.	100% (4.552 inspeções/ano)	Nº de armadilhas inspecionadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Inspecionar os pontos estratégicos regularmente.	100% (912 inspeções/ano)	Nº de pontos estratégicos inspecionados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Realizar exame laboratorial para vigilância da raiva canina.	Conforme demanda	Nº de amostras enviadas	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Realizar palestras e orientações nas empresas e para a comunidade em geral sobre a prevenção da Dengue.	Conforme demanda	Nº de palestras/orientações realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde
Elaborar material educativo/informativo (folder, cartaz, cartilha, etc.).	01/ano	Material elaborado.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Vigilância em Saúde

## ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

### Objetivo Geral

- Implementar a atenção especializada, a partir da definição das Redes de Atenção a Saúde – RAS Regionalizadas, como instância de apoio à atenção básica, visando garantir a integralidade da assistência.

**Diretriz:** Implementar, Regular, Ampliar e Qualificar a Assistência Ambulatorial Especializada.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Regular o acesso aos procedimentos de média e alta complexidade através das referências pactuadas, preferencialmente na região.	Conforme demanda	Nº de pessoas atendidas nas referências pactuadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC PPI
Firmar convênio com o CIS-AMARP/AMURES para prestação de consultas especializadas, Exames e procedimentos de média e alta complexidade.	Conforme necessidade	Convênio mantido.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC
Garantir acesso a exames de Média e Alta Complexidade	Conforme demanda	Nº de Encaminhamentos.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC



através do Consórcio Intermunicipal de Saúde – CIS AMARP/AMURES.							
Realizar credenciamento de empresas para prestação de consultas especializadas, exames e procedimentos de média e alta complexidade.	Conforme necessidade	Credenciamentos realizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC
Manter contrato com a Clínica SUS da APAE.	Conforme necessidade	Contrato mantido.	X	X	X	X	Vinculado – MAC PPI
Manter contrato com Clínicas SUS de Fisioterapia – Reabilitar.	Conforme necessidade	Contrato mantido.	X	X	X	X	Vinculado – MAC PPI
Dar publicidade, através do site municipal, aos Usuários do SUS quanto ao andamento dos Processos de TFD e Cirurgias Eletivas solicitadas.	01 Instrumento de consulta no site municipal	Instrumento de consulta implantado no site municipal.	X				Próprio

**Diretriz:** Implementar a Promoção à Saúde na Atenção Ambulatorial Especializada.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Disponibilizar exames de Eletrocardiograma – ECG por Telemedicina.	Conforme demanda	Nº de exames ECG realizados.	X	X	X	X	NA
Realizar exame dermatológico por Telemedicina.	Conforme demanda	Nº de exames realizados com dermatoscópio.	X	X	X	X	NA

**Diretriz:** Implantar, Implementar e Qualificar Ações e Serviços no Laboratório Municipal de Análise Clínicas.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Ampliar o serviço de apoio diagnóstico laboratorial.	Conforme necessidade	Nº de novos exames laboratoriais.	X	X	X	X	Próprio e Vinculado - MAC
Implementar o Sistema de Gestão do Laboratório	01 Sistema	Sistema implementado/ampliado.		X			Próprio

Implantar Programa de Acreditação do Laboratório (controle interno de qualidade).	01 Programa	Programa implantado.	X	X	X	X	Próprio
Implantar o Programa Nacional de Controle de Qualidade – PNCQ (controle externo de qualidade).	01 Programa	Programa mantido.	X	X	X	X	Próprio
Implementar os POP's Procedimentos Operacionais Padrão.	Conforme necessidade	POP's implementado.	X	X	X	X	NA
Realizar manutenção corretiva e preventiva, periodicamente, dos equipamentos do Laboratório.	01/semestre	Manutenção realizada.	X	X	X	X	Próprio
Implantar Processo de "interfaceamento" de sistemas automatizados.	01 Processo	Processo implantado.			X	X	Próprio
Criar Portal do Laboratório na Internet para consulta e impressão de exames.	01 Portal	Portal existente.				X	Próprio
Ampliar quantidades exames/dia	Conforme demanda	Nº de exames/dia realizados.	X	X			Próprio e Vinculado – MAC

Aquisição de equipamentos para o Laboratório	Conforme necessidade	Equipamentos adquiridos.	X	X	X	X	Próprio e Vinculado – MAC
Implementar o uso de EPI's.	Conforme necessidade de cada ambiente de trabalho.	Uso de EPI's implementado.	X	X	X	X	Próprio e Vinculado – MAC

**Diretriz:** Implementar e Qualificar a Rede da Atenção em Saúde Mental.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Capacitar os profissionais das UBSs sobre Saúde Mental na Atenção Básica.	01/ano	Capacitação realizada.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Cofinan. At. Básica
Capacitação dos profissionais que atuam na Saúde Mental do Município.	02/ano	Capacitações realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio
Ampliar o quadro de profissionais em Saúde Mental na Atenção Básica e no CAPS.	Conforme necessidade	Nº de novos profissionais contratados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC
Implantação do atendimento /	Consultas	Serviço implantado.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio

acompanhamento médico nas UBS's, para pacientes com transtornos mentais leves.	mensais							
Manter e ampliar pactuação com hospitais/clínicas para internação de pacientes com transtornos mentais.	Conforme referências	Referências mantidas e/ou ampliadas.	X	X	X	X	MAC	
Buscar convênio com Comunidade Terapêutica Visando vagas para internação.	01 convênio	Convênio realizado/ Vagas ampliadas.	X	X	X	X	Próprio.	
Realizar visitas aos pacientes da hemodiálise e ostomizados.	01 visita/mês	Visitas realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo.	
Realizar atividades de psicoterapia em grupo para crianças e adolescentes encaminhados por médicos e escolas.	Encontros quinzenais	Atividades realizadas.	X	X	X	X	NA	
Realizar atividades de psicoterapia em grupo para adultos com depressão e ansiedade.	Encontros quinzenais	Atividades realizadas.	X	X	X	X	NA	
Implantar apoio matricial nas ESF,	Reuniões	Reuniões realizadas.	X	X	X	X	NA	

através do NASF e CAPS.	bimestrais						
Contratação de serviço de Supervisão Institucional para o CAPS do município.	Encontros mensais	Serviço contratado.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio
Implantação de biblioteca no CAPS.	01 biblioteca	Biblioteca implantada.	X				Vinculado e Próprio
Manter grupo de álcool e drogas no CAPS.	Semanal	Atividades realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio
Ampliar oficinas terapêuticas no CAPS.	Conforme necessidade	Nº de novas oficinas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio
Desenvolver atividades nas datas comemorativas para pacientes do CAPS – Carnaval, Páscoa, Dia da Mulher, São João, Confraternização de Natal.	01 evento/data comemorativa	Eventos realizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio
Alimentar regularmente o Sistema de Informação RAAS do CAPS.	Mensal	Sistema alimentado.	X	X	X	X	NA
Realizar divulgação das datas alusivas a Saúde Mental, tais como: Semana Nacional contra o Alcoolismo (18/02), Luta	01 divulgação/data	Divulgações realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio

Antimanicomial (18/05), Dia Internacional de Combate às Drogas (25/06), Dia Mundial da Saúde Mental (10/10).							
Elaboração de material educativo sobre Saúde Mental.	Conforme necessidade	Materiais elaborados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio
Realizar atividades educativas sobre o uso de substâncias psicoativas nas escolas e empresas.	Conforme demanda e solicitação das Empresas, Escolas e necessidade identificadas pelo CAPS	Atividades realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio
Elaboração do Protocolo de Saúde Mental.	01 protocolo	Protocolo elaborado e implantado.		X			Vinculado e Próprio
Firmar parcerias com outros órgão e departamentos do município, a fim ampliar o convívio social dos pacientes do CAPS.	Conforme disponibilidade dos órgãos e departamentos municipais	Parcerias firmadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio
Firmar parcerias com instituições de formação profissional, tais como: SENAI, SENAC, PARA	Conforme disponibilidade das instituições	Parcerias firmadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio

capacitação/formação dos pacientes do CAPS.							
Capacitar os profissionais da SMS e do Hospital para notificar os casos de tentativa de suicídio e de suicídio.	01/capacitação/ano	Capacitação realizada.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio
Realizar atendimento às pessoas que tentaram suicídio, bem como para seus familiares.	Conforme demanda	Nº de atendimentos.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio

## ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

### Objetivo Geral

- Ampliar os atendimentos de urgência e emergências, regulando o acesso a partir de critérios de necessidades articulados pela Rede de Urgência e Emergência – RUE para atendimento da população loco regional.



**Diretriz:** Implementar a Atenção em Urgência e Emergência.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Implementar o serviço de pequenas cirurgias nas UBSs.	Conforme demanda	Nº de procedimentos realizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC
Contribuir financeiramente com o Corpo de Bombeiros, para suporte nos atendimentos de atendimento a comunidade.	Repasse mensal	Repasse efetuado.	X	X	X	X	Próprio
Contribuir financeiramente com o Hospital Hélio Anjos Ortiz, para suporte nos atendimentos noturno finais de semana e feriados.	Repasse mensal	Repasse efetuado	X	X	X	X	Próprio
Manter o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU	01	Serviço mantido.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC

## ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

### Objetivo Geral

- Garantir o acesso hospitalar local de acordo com a capacidade técnica, equipamentos e recursos humanos existentes, bem como garantir e regular o acesso hospitalar de acordo com as referências pactuadas nos diversos níveis de complexidade.

**Diretriz:** Fortalecer a Atenção Hospitalar.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Disponibilizar transporte para transferência de pacientes para outros hospitais.	Conforme demanda	Transferências de pacientes realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC
Ampliar referências para realização de cirurgias, tendo em vista os mutirões de cirurgias eletivas.	Conforme demanda	Referências ampliadas.	X	X	X	X	MAC PPI
Regular a assistência hospitalar pactuada. IMPLANTAR SISREG	Conforme PPI Hospitalar	AIH's reguladas. SISREG IMPLANTADO	X	X	X	X	MAC PPI
Apoiar o H.H.A.O na busca de recursos financeiros e							

tecnológicos para a viabilização/manutenção dos serviços hospitalares junto aos órgãos governamentais, bem como, na esfera privada.	Conforme necessidade	Recursos obtidos.	X	X	X	X	NA
Incentivar e apoiar ao H.H.A.O a integrar as Redes de Atenção à Saúde, de acordo com a legislação do Ministério.	Conforme capacidade instalada do hospital local	Serviços habilitados.	X	X	X	X	Próprio e Vinculado – MAC
Implementar o sistema de referência e contra referência hospitalar.	Conforme necessidade	Sistema implementado.	X	X	X	X	Próprio e Vinculado – MAC
Participar de forma intersetorial e multidisciplinar nas ações desenvolvidas pelo Hospital.	Conforme demanda	Ações realizadas em parceria.	X	X	X	X	Próprio e Vinculado – MAC

## **GESTÃO EM SAÚDE**

### **Objetivo Geral**

- Fortalecer e aprimorar a capacidade de gestão pública no âmbito da saúde municipal, de forma a potencializar o conjunto de recursos disponíveis na prestação de serviços, otimizando e ampliando o quadro de pessoal, estrutura física e tecnológica para a qualificação da atenção, atuando de forma integrada e participativa com órgãos afins e organismos de controle social, de forma solidária com o Estado e a União.

### **Objetivos Específicos**

- Implementar uma política de valorização dos trabalhadores em saúde, tomando como eixo orientador a humanização e qualificação no trabalho, fortalecendo e aperfeiçoando a gestão do SUS;
- Aperfeiçoar e consolidar a descentralização do SUS, fortalecendo a gestão municipal e aprimorando os processos de negociação e pactuação, atendendo às necessidades regionais;
- Fomentar o desenvolvimento de ações intersetoriais, visando à promoção à saúde através da informação, educação e comunicação, fortalecendo o processo participativo e co-responsável;

- Ampliar e readequar a capacidade instalada no que diz respeito a equipamentos, espaços físicos e mobiliários das Unidades de Saúde;
- Qualificar os profissionais que operacionalizam os bancos de dados, bem como capacitar equipe multiprofissional para tratar os dados obtidos através dos sistemas de informação;
- Fortalecer a gestão democrática, através das instâncias colegiadas, ampliando a participação e capacitação dos diversos segmentos da sociedade, com vistas ao exercício do controle social e regionalização da saúde;
- Assegurar a aplicação de recursos próprios para investimento e custeio das ações de saúde e buscar fontes de recursos para investimentos.

**Diretriz:** Execução do Planejamento em Saúde/ Instrumentos de Gestão.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTARIOS
			2018	2019	2020	2021	
Elaborar o Plano Municipal de Saúde referente ao quadriênio 2018/2021.	01/ quadriênio	Plano elaborado.				X	NA
Elaborar a Programação Anual de Saúde.	01/ano	Programação elaborada.	X	X	X	X	NA

Elaborar o Relatório Anual de Gestão.	01/ano	Relatório elaborado.	X	X	X	X	NA
Atualizar o Perfil Epidemiológico do Município.	01/ano	Perfil elaborado.	X	X	X	X	NA
Elaborar o SISPACTO.	01/ano	SISPACTO elaborado.	X	X	X	X	NA

**Diretriz:** Execução do Controle e Avaliação dos Serviços do SUS.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTARIOS
			2018	2019	2020	2021	
Revisar a PPI da Assistência Ambulatorial.	Conforme necessidade	PPI revisada.	X	X	X	X	NA
Revisar a PPI Hospitalar.	Conforme necessidade	PPI revisada.	X	X	X	X	NA
Atualizar regularmente o SCNES e exportar base de dados municipal para o DATASUS e SES/SC.	01/mês	Sistema atualizado e base de dados exportada.	X	X	X	X	NA
Regular e autorizar as	Conforme	AIH's reguladas e	X	X	X	X	NA

Autorizações de Internação Hospitalar – AIH's.	demanda	autorizadas.					
Elaborar relatórios de ações e serviços das Unidades de Saúde	Mensal	Relatórios elaborados.	X	X	X	X	NA
Alimentar e processar a produção das Unidades de Saúde e CAPS, no Sistema de Informação Ambulatorial – SIA.	Mensal	Produção processada.	X	X	X	X	NA
Realizar chamamento público para contratação de empresas de prestação de serviços de saúde.	Conforme necessidade	Serviços contratados.	X	X	X	X	NA
Repassar recursos financeiros do teto da PPI da Assistência Ambulatorial para os Estabelecimentos contratualizados com o SUS (APAE e Clínica de Fisioterapia)	Repasse mensal	Repasse efetuados. Serviços prestados.	X	X	X	X	Vinculado – MAC
Processar a produção dos Prestadores contratualizados com o SUS – APAE e Clínica de Fisioterapia no SIA.	Mensal	Produção processada.	X	X	X	X	NA
Monitorar a alimentação da produção ambulatorial no SIA.	Mensal	Sistema monitorado.	X	X	X	X	NA

**Diretriz:** Garantir e Ampliar o Financiamento em Saúde.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Aplicar o percentual da receita própria do Município em ações e serviços de saúde, conforme Lei Complementar N° 141/2012.	15%	Percentual aplicado.	X	X	X	X	NA
Alimentar o Sistema de Informações do Orçamento Público em Saúde – SIOPS.	Bimestral	Sistema alimentado.	X	X	X	X	NA
Cadastrar projetos para captação de recursos para investimentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde e Emendas Parlamentares.	Conforme disponibilização	Projetos cadastrados.	X	X	X	X	NA
Aderir aos Programas e Projetos do Ministério da Saúde visando ampliar a oferta de serviços de saúde.	Conforme disponibilização	Programas/Projetos implantados.	X	X	X	X	NA



**Diretriz:** Programar Ações e Serviços Referentes às Datas Pontuais e Respectivos Materiais para Divulgação/Informação.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Elaborar o calendário anual de datas pontuais, bem como programar e acompanhar as ações e serviços para as respectivas datas.	01 calendário/ano	Calendário elaborado/ Ações e serviços realizados.	X	X	X	X	NA
Confeccionar e publicar materiais informativos/educativos.	Conforme necessidade	Materiais confeccionados e distribuídos.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo Cofinan. At. Básica Vigilância em Saúde

**Diretriz:** Assistência aos Pacientes que Necessitam de Tratamento Fora de Domicílio – TFD.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Contratação de empresa terceirizada para transporte de pacientes para clínicas e hospitais em municípios referenciados.	Conforme necessidade	Empresa contratada.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC

**Diretriz:** Consolidar a Gestão do Trabalho.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Realizar processo seletivo para provimento das vagas necessárias.	Conforme necessidade	Processo seletivo realizado.	X	X	X	X	Próprio
Realizar atividades que contribuam na melhora do ambiente organizacional.	Conforme prioridades	Atividades realizadas.	X	X	X	X	NA
Disponibilizar Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva – EPI e EPC.	Conforme necessidade	Equipamentos disponibilizados.	X	X	X	X	Próprio
Propiciar estágios para técnicos e acadêmicos com cursos na área da saúde.	Conforme possibilidade	Nº. de estágios concedidos.	X	X	X	X	NA

**Diretriz:** Promoção da Educação Permanente em Saúde.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Incentivar a participação dos servidores da SMS em cursos/ capacitações/ treinamentos, nas respectivas áreas de atuação.	Conforme necessidade e oportunidade	Nº de profissionais que participaram de Cursos/ Capacitações/ Treinamentos.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Cofin. At. Básica PAB Fixo Vigilância em Saúde PMAQ
Elaborar cronograma anual de capacitação para os servidores das diversas áreas de atuação da SMS.	01 cronograma/a no	Cronograma elaborado/ cursos realizados.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio Cofin. At. Básica PAB Fixo Vigilância em Saúde PMAQ
Manter participação na Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES no âmbito estadual.	Conforme agenda	Encontros participados	X	X	X	X	NA
Participar da Comissão de Integração Ensino-Serviço /CIES em âmbito AMARP	Conforme agenda	Encontros participados	X	X	X	X	NA
Articular junto a SES/SC a descentralização de recursos da Educação Permanente do FES para a região, conforme decisão da CIR, para execução de cursos elencados no PAREPS para a região do Alto Vale do Rio do Peixe.	Conforme recurso disponível da EP pelo MS.	Valor do recurso de EP transferido para o FMS.	X	X	X	X	NA

**Diretriz:** Realizar Melhorias na Infraestrutura das Unidades de Saúde, Visando Qualificar a Rede Municipal de Serviços.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Adequação de área para nova UBS bairro Bela Vista	Conforme necessidade	UBS Adequada	X				Próprio
Adequação de área para UBS bairro São José	Conforme necessidade	UBS Adequada		X			Próprio
Aquisição de mobília e equipamentos para as UBS.	Conforme necessidade	Mobília e equipamentos comprados e instalados	X	X	X	X	Próprio e Vinculado MAC e/ou Convênios PMAQ
Manutenção do prédio e calçadas da UBS Getúlio Vargas.	Conforme necessidade	Obras realizada.	X	X			Próprio
Construção do Centro de Atenção Psicossocial AD		CAPS AD construído				X	Próprio e Convênio
Aquisição de Ambulância para substituição de frota	Conforme necessidade	Ambulância adquirida.				X	Próprio e Convênio
Aquisição/ Substituição de Veiculo de frota	Conforme necessidade	Veiculo adquirido	X	X	X	X	Próprio e Convênio

Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos da SMS, bem como reposição de peças necessárias.	Conforme demanda	Manutenções realizadas.	X	X	X	X	Próprio e Vinculado PAB Fixo MAC PMAQ
Garantir a aquisição de materiais e insumos necessários para a efetivação dos serviços de saúde.	De forma contínua	Materiais e insumos adquiridos.	X	X	X	X	Próprio e Vinculado PAB Fixo MAC PMAQ Espec. Regionais
Realizar Balanço Semestral dos materiais e insumos do Almoxarifado.	02/ano	Controle de estoque efetuado.	X	X	X	X	NA
Fazer leilão dos bens inservíveis.	01	Leilão realizado.				X	NA

**Diretriz:** Qualificação e Execução do Controle Social e Participação Popular.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Propiciar capacitações e garantir recursos financeiros para a participação dos conselheiros de saúde em eventos afins.	Conforme demanda	Capacitações realizadas.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio
Garantir a realização da Conferência Municipal de Saúde.	01/ quadriênio	Conferência realizada.		X			Vinculado e Próprio
Realizar reuniões ordinárias de janeiro a dezembro de cada ano.	Reuniões mensais	Reuniões realizadas.	X	X	X	X	NA
Publicar as resoluções do CMS no Diário Oficial dos Municípios – imprensa local, bem como dar publicidade às reuniões do CMS.	Conforme demanda	Publicações realizadas.	X	X	X	X	NA
Revisar o Regimento Interno do CMS.	Conforme necessidade	Regimento revisado.	X	X	X	X	NA
Apresentar para discussão e aprovação os instrumentos de gestão, projetos e outros documentos pertinentes ao andamento dos trabalhos da SMS.	Conforme necessidade	Documentos aprovados.	X	X	X	X	NA

Realizar audiências quadrimestrais conforme Art. 41 da Lei Complementar Nº 141/2012.	01/ Quadrimestre	Audiências realizadas.	X	X	X	X	NA
Realizar pesquisa de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados e disponibilizados pela Secretaria de Saúde.	01 pesquisa/ano	Pesquisa realizada.	X	X	X	X	Próprio.

**Diretriz:** Participar do Processo de Descentralização e Regionalização da Saúde.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Participar ativamente na Comissão Intergestores Regional – CIR.	Reuniões mensais	Participação nas reuniões da CIR.	X	X	X	X	NA
Participar das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho da CIR.	Conforme necessidade	Participação nas Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho.	X	X	X	X	NA

**Diretriz:** Pagamento de Despesas com Pessoal.

AÇÃO	META	INDICADOR	PROGRAMAÇÃO				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
			2018	2019	2020	2021	
Pagamento da folha dos Servidores que atuam na SMS.	Mensal	Folha de pagamento quitada.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio PAB Fixo e Variável PMAQ
Pagamento de diárias e adiantamentos para os servidores que atuam na SMS	Conforme necessidade	Diárias e adiantamentos pagos.	X	X	X	X	Vinculado e Próprio MAC PAB Fixo PMAQ



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção coletiva do Plano Municipal de Saúde representa a valorização de todos os esforços, empregados na sua elaboração, focados nos processos de humanização, fortalecimento do SUS e consolidação dos processos de promoção de saúde através da educação, capacitação e participação co-responsável de todos os segmentos envolvidos.

O planejamento efetivo permite qualificar o desempenho das ações em saúde, ampliar o acesso da população aos serviços e melhorar seu perfil de saúde. O acompanhamento, monitoramento e avaliação das metas e dificuldades encontradas servirão de norte para ajustes ao longo deste percurso.



Estado de Santa Catarina  
**Prefeitura de Curitiba**  
**Secretaria de Saúde**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBANOS**

**RESOLUÇÃO CMS/CURITIBANOS Nº 004 DE 29 DE AGOSTO DE 2017.**

Dispõe sobre Plano Municipal de Saúde: 2018-2021

O pleno do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba – SC, em reunião ordinária realizada em 29 de agosto de 2017, no uso das prerrogativas conferidas pela Lei Federal nº 8.080, de 19/09/90, Lei Federal nº 8.142, de 28/12/90, e pela Lei Municipal nº 004, de 01/07/1992;

Considerando a ATA nº 34/2017 do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba – SC

Considerando a apresentação a este Conselho do Plano Municipal de Saúde 2018 - 2021.

Resolve:

Art. 1º Aprovar o Plano Municipal de Saúde de Curitiba 2018-2021.

Curitiba, 01 de setembro de 2017.

*Ana Ligia Farias Belotto de Medeiros*  
ANA LIGIA FARIAS BELOTTO

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

*Altamir Carvalho Goetten*  
ALTAMIR CARVALHO GOETTEN

Secretário Municipal de Saúde

Homólogo a Resolução CMS/Curitiba nº 004/2017 nos termos do item III e V, artigo 2º, da Lei 004/92



Estado de Santa Catarina  
**Prefeitura de Curitiba**

**DECRETO Nº 4.967/2017**

**HOMOLOGA O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBANOS.**

José Antonio Guidi, Prefeito Municipal de Curitiba, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo artigo 79 inciso IX da Lei Orgânica do Município de Curitiba e, considerando que representa a intenção da gestão construir sua atuação fundamentada na atenção integral à saúde; considerando que o Plano é fruto de um processo de discussão que mobilizou diversos segmentos sociais; considerando a aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde, conforme Resolução nº 004/2017, de 01 de setembro de 2017,

**DECRETA**

**Art. 1º.** Fica Homologado Plano Municipal de Saúde de Curitiba Quadrênio 2018 a 2021, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde por meio da Resolução n. 004/2017 de 01 de setembro de 2017.

**Art. 2º.** Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, 05 de dezembro de 2017.

**José Antonio Guidi**  
**Prefeito Municipal**

*Publicado o presente decreto aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete na portaria e mural público da Prefeitura Municipal.*

**Altamir Carvalho Goetten**  
**Secretário de Saúde**